

PLANTANDO NOVAS IDEIAS

PRO-TAPIR



EDUCADORES

Abril, 2020
1ª Edição



Avi
2018

PLANTANDO NOVAS IDEIAS

é uma realização do Pró-Tapir.

Elaboração do Projeto

Dra. Andressa Gatti - Coordenadora Geral do Pró-Tapir

Responsável pela elaboração dos textos sobre as antas

Bruna Pacheco Pina

Responsável pela estrutura pedagógica, elaboração das atividades e do projeto gráfico do material didático

Revisão

Dra. Danielle de O. Moreira

Jade Huguenin

Jaiany Andrade

MSc. Joana Zorzal Nodari

Natália Trevisani

Ilustrações

Itatiele Farias Vivian

Daieny Schuttz

Pedro Busana

Stephen Nash

Thais Takahashi Nunes

Ilustração da Capa

Itatiele Farias Vivian

Roteiro do Conto da Anta

Bruna Pacheco Pina

Edição do Vídeo

Herone Fernandes Filho

Público-Alvo

Educadores

Compartilhe conosco seus relatos, dúvidas, e sugestões para melhorias. Seus resultados podem ser compartilhados pelo Pró-Tapir.

Estamos à sua disposição.

Entre em contato conosco:

 protapir@gmail.com

 [@protapir](https://www.instagram.com/protapir)

 www.protapir.org

Você pode nos encontrar no nosso Canal:

 Pró-Tapir

Pró-TAPIR



PLANTANDO
NOVAS IDEIAS



PLANTANDO NOVAS IDEIAS

"Enquanto eu estou lá plantando árvores na Mata, meus amigos estão aqui plantando novas ideias."

Dona Anta

Este material didático complementa o Conto da Anta e inclui informações básicas, juntamente com atividades e reflexões para os professores e educadores ambientais. Os "Cartões Semente" foram criados para auxiliar o educador a sensibilizar e incentivar os alunos na conservação das antas.

O Conto da Anta é uma história contada através de vídeo, onde a personagem Dona Anta conta suas descobertas e pensamentos do dia-a-dia, especialmente, sobre seu papel na natureza.

Episódio 1: Jardineiras das Florestas

Temas abordados: Ecologia e Conservação



OBJETIVO PRINCIPAL

Fornecer conteúdo informativo relevante e atividades aos educadores sobre as espécies de antas, em complemento ao vídeo CONTO DA ANTA, episódio 1 - A Jardineira das Florestas. Além disso, fornecer ao educador mais ferramentas de mediação no processo de ensino-aprendizagem, no nível acadêmico que considerar apropriado.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar e promover a empatia nos alunos para com as antas, incentivando-os a cuidar e proteger os animais;
- Estimular a consciência de conservação da biodiversidade e, especialmente, das antas, por meio de ideias e atividades que serão implementadas por educadores;
- Estimular a compreensão da importância das antas e seus amigos na natureza;
- Estimular a criatividade e o pensamento científico.

HABILIDADES ADQUIRIDAS

Os alunos que participarem dessas atividades serão capazes de:

- Distinguir as quatro espécies de antas existentes no mundo;
- Investigar o papel essencial das antas como dispersoras de sementes nas florestas tropicais e como isso ajuda na manutenção da floresta;
- Reconhecer que fazemos parte do meio ambiente e que todas as nossas ações estão interligadas.

ATRAVÉS DE ATIVIDADES, OS ALUNOS PODERÃO

- Expressar o que aprenderam sobre ter respeito às antas, através de uma poesia, redação e desenhos;
- Refletir qual é o seu papel na natureza;
- Compartilhar o que aprenderam com os familiares e em sua atuação na sociedade;
- Apresentar três ideias que mostram como as pessoas podem ajudar a proteger as antas na natureza.



PRAZER, SOMOS AS ANTAS

Você sabia que existem quatro espécies de antas? Sim, é exatamente isso! Três vivem nas Américas e uma no sudeste da Ásia. São elas: anta centro-americana (*Tapirus bairdii*), anta da Montanha (*Tapirus pinchaque*), anta da Malásia ou asiática (*Tapirus indicus*) e anta sul-americana (*Tapirus terrestris*). Você deve estar se perguntando qual delas vive aqui no Brasil, não é? Calma, a gente logo explica.

Primeiro, vamos falar da aparência delas. Você sabe qual é a menor e a maior das espécies de antas? A anta da Malásia pode pesar quase 400 kg e é a maior delas! Já a anta-da-montanha, pesando entre 160 e 250 kg, é a menor delas. Todas elas têm cerca de dois metros de comprimento e possuem, aproximadamente, um metro de altura. Geralmente, as fêmeas são maiores do que os machos. Interessante, não é?

Já deu tempo de adivinhar aí qual das antas é a que vive aqui no Brasil? Acertou quem disse que é a anta sul-americana!! Ela também é chamada de anta brasileira. Nós a encontramos também em mais dez países da América do Sul e isso quer dizer que ela tem a maior distribuição geográfica das quatro espécies. E, por viver em tantos lugares diferentes, no Brasil, podemos encontrá-la na Amazônia, no Cerrado, na Mata Atlântica e no Pantanal. Isso é demais, concorda?

Lá longe, mora a anta da Malásia, que apesar de ter esse nome, não está presente só nesse país (Malásia), mas também em alguns outros do sudeste asiático, como, por exemplo, na Tailândia e na Indonésia. Ela é a mais diferente, porque tem uma coloração preta e branca, que a ajuda na camuflagem, nas florestas em que vivem. Já a anta-da-montanha, é chamada assim por viver em florestas de altitude, nas montanhas do Equador, Colômbia e do Peru, ou seja, elas são ótimas escaladoras e aguentam firme ambientes muito frios! Elas são bem peludinhas e possuem os pelos ao redor da boca e da ponta das orelhas brancos, diferente do restante do corpo que é marrom escuro. É uma gracinha!

E, por fim, apresentamos a anta centro-americana, que é a maior e mais pesada das três espécies de antas que vivem nas Américas, e sua tromba é um pouco mais comprida que a da anta sul-americana. E onde podemos encontrá-la? Ela ocorre desde o México até o norte da Colômbia, e um pedacinho do Equador. Um pouquinho longe de onde moramos!

Anta da Montanha



Tapirus pinchaque

Anta Centro-Americana



Tapirus bairdii

Anta Sul-Americana



Tapirus terrestris

Anta Asiática



Tapirus indicus

Pronto, agora você já conhece as antas! Elas são incríveis, não é? Então, vamos conhecer mais sobre a anta que vive bem perto da gente, aqui no Brasil?

MEU NOME É "TAPIRUS TERRESTRIS", MAS PODE ME CHAMAR DE ANTA

A anta, conhecida pelo nome científico *Tapirus terrestris* é, assim como você, um mamífero. Mas espera, ela vive nas florestas e em outros habitats naturais, e não nas cidades! Ela é o maior mamífero terrestre nativo do Brasil, sabia disso? Para você entender melhor, ela é quase do tamanho de um pônei e pode pesar até 250 kg, quando adulta. Assim, como acontece na outras três espécies de antas, a fêmea geralmente é maior do que o macho.

A anta tem uma linda crina na cabeça, assim como os cavalos, mas a dela é bem curtinha. Suas orelhas são arredondadas e têm as pontas brancas. Seu nariz, tão charmoso, é bem diferente da maioria dos animais, e é chamado de tromba; não é tão grande quanto a de um elefante, mas a ajuda a pegar os alimentos. Ela tem a cauda bem pequenina e a cor dos seus pelos é castanho-escuro. Porém, quando filhotes, nascem marronzinhas e tem pelos branquinhos, que formam listras por todo o corpo, mas depois que crescem, essas listras desaparecem.

As listrinhas ajudam na camuflagem do filhote durante a luz do dia. Isso é muito interessante, não é? Mas com qual idade essas listrinhas desaparecem? Por volta dos seis meses de idade, esse padrão de cor começa a sumir e, aos 10 meses de idade, eles já se parecem com os adultos.



Arte: Pedro Busana



Imagens Pró-Tapir

Já que estamos falando de filhotes, vocês sabe como as antas se reproduzem? Primeiro, você precisa saber que elas são solitárias e só andam em pares quando estão em acasalamento ou quando isso já deu certo, e a mãe está com o filhotinho. Ah, machos e fêmeas podem se acasalar várias vezes, tanto na terra quanto na água. E, depois de 13 ou 14 meses, a fêmea dá a luz a um único filhote, que pesa entre 7 e 11 kg, aquele da listrinha branca e corpinho marrom. Para a fêmea cuidar do seu filhote, ela precisa de muita energia também, não é?

E o que será que a anta come? Não se preocupe, no próximo cartão você descobrirá qual é o seu alimento preferido e o quanto ela é importante para a floresta!

A JARDINEIRA DAS FLORESTAS

A anta (*Tapirus terrestris*) é um animal herbívoro, o que quer dizer que ela só se alimenta de folhas, frutos e outras partes das plantas. Por isso, ela pode consumir cerca de 40 kg de alimento, por noite, para obter a quantidade de nutrientes necessária. Impressionante, não é? E, nas florestas, algumas árvores podem produzir frutos deliciosos, bastante suculentos, que ela adora comer, como o cajá, o oiti, o jenipapo, os coquinhos das palmeiras, entre tanto outros. Esses frutos são bem grandes e somente a anta consegue comê-los, sabia? Enquanto anda muito pela floresta, a anta espalha muitas sementes dos frutos que come, pelas suas fezes. Sabe o que isso quer dizer? Que a anta é uma grande dispersora de sementes e, assim, ajuda a manter a floresta viva, plantando novas árvores. E é por isso, que nós a chamamos de “**Jardineira das Florestas**”.

Se a anta desaparecer das florestas, muitas plantas também deixarão de existir. Mas só as plantas? Não! A gente já imagina que plantas que crescem nas fezes das antas compõem a floresta e servem de abrigo para pequenos animais e outros seres da natureza. Porém, principalmente, servem como fonte de alimento para muitos outros animais herbívoros e frugívoros, como várias aves, a cutia, a paca, os queixadas, os macacos, as cuícas, e muitos outros! Esses animais, por sua vez, são presas de outras espécies, como por exemplo a onça-pintada, conhecidos comumente como predadores. Viu como tudo está interligado?



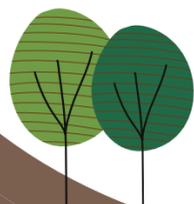
Imagens Pró-Tapir

E, para você se encantar ainda mais, sabia que pequenos invertebrados também dependem das antas? E quem são eles? Os besouros rola-bosta! Que eles se alimentam de fezes de animais, talvez você já saiba, mas que muitos deles se alimentam das fezes das antas, pode ser uma novidade, não é? Então, já imaginou o que pode acontecer com eles, se a anta desaparecer? Lá se vão os rola-bostas e tudo o que eles fazem de bom para as nossas florestas, pois eles prestam um serviço importante na decomposição e na fertilidade dos solos. Percebe como é importante essa relação entre as espécies?



Arte: Thais Takahashi Nunes

Agora você sabe o quão importante a floresta é para as antas e vice-versa, e como elas interagem semeando vida, mantendo nossas florestas vivas!



SOCORRO, EU ESTOU AMEAÇADA

Os ambientes onde as antas vivem, como as florestas, chamam a atenção de muitas pessoas por sua beleza e seu colorido. Algumas pessoas visitam a floresta para estudar sobre as antas, outros animais e as plantas, como os pesquisadores; outras para passear e observar o que há de mais lindo na natureza, aproveitando o visual. Mas será que isso é sempre benéfico? Algumas vezes, atrair tanta atenção pode ser perigoso, e coisas ruins podem acontecer e prejudicar os moradores da floresta. Você sabe o que pode acontecer?

O Desmatamento é um problema antigo e muito sério para as antas. Quando as cidades ou a agricultura invadem o lugar das florestas, e competem pela riquezas naturais, há uma perda do ambiente que fornece abrigo para as antas e do alimento que fornece energia para elas realizarem suas atividades. Além disso, os rios e córregos secam ou deixam de existir, e elas, que tanto adoram ficar na água, perdem mais um pedacinho da sua casa.

Porém, não é só o desmatamento que pode causar a extinção das antas e de seus amigos da floresta, a caça também foi e ainda é um problema muito grave! Você sabia que as antas ainda são caçadas por causa da sua carne e do seu couro? Precisamos lembrar que caçar qualquer animal é crime! Então, além do desmatamento e da caça, o que mais pode causar a extinção das antas?



PRO-TAPIR 10 71F21°C 04-18-2015 21:00



PRO-TAPIR 16 138F58°C 03-05-2016 17:00

Imagens Pró-Tapir

Os atropelamentos! Muitas antas morrem ao serem atingidas por veículos, nas estradas e rodovias que são construídas ao redor do seu habitat natural. No norte do Espírito Santo, uma rodovia passa BEM NO MEIO de um bloco florestal que abriga muitas antas e, por isso, já perdemos algumas antas nos últimos anos. A anta é um animal muito grande, imaginem o perigo dessa colisão, tanto para a anta quanto para o motorista!

Imagem Últimos Refúgios



Imagens Pró-Tapir

E se você pensa que, depois do que já falamos, os perigos acabaram... Que nada! Incêndios também destroem as florestas e afetam a nossa biodiversidade. Como as antas são herbívoras, as queimadas destroem o seu alimento e o seu local de abrigo, e as forçam a procurá-los em outros locais, onde elas podem sofrer com outros perigos!

Cada anta que morre, em uma determinada região, aumenta a chance de sua população desaparecer. Isso é muito triste! No entanto, não precisamos ficar aqui sentados, vendo tudo isso acontecer. Vamos pensar em boas ações para ajudar a proteger as antas?

Uma delas é começarmos a usar o nome Anta como elogio, e não como xingamento. Ao contrário do que dizem, as antas são animais inteligentes e possuem uma grande quantidade de neurônios, fato comprovado cientificamente. Além disso, você também já aprendeu o quanto elas são importantes para as florestas e para todo o ecossistema, não é mesmo? Então, **vamos combinar que Anta é Anta!**

ARTE NA FLORESTA



Anta, a Jardineira da Floresta. Itatieli Farias Vivian. Abril, 2020.

Pela aquarela consigo contar uma história ...

NOS DISTANCIAMOS DA NATUREZA E ESQUECEMOS QUE FAZEMOS PARTE DELA.

Obra "contada" por ITATIELE FARIAS VIVIAN



ATIVIDADES DE ANTA



PALAVRAS-CHAVE

1. Mostre o Episódio 1: Conto da Anta para os alunos e peça para que identifiquem no vídeo, o momento em que as palavras - FORRAGEAR, GERMINAR e DISPERSÃO DE SEMENTES aparecem. Após terem assistido o Conto da Anta, pergunte o que significam esses termos, de acordo com o contexto do episódio assistido e solicite que descrevam o significado.
2. Após obter as respostas dos alunos, reforce esses conceitos, explicando que esses termos são muito comuns no dia-a-dia das antas, demonstrando, assim, como o papel biológico da anta é importante para a natureza .

DICIONÁRIO DA ANTA

FOR.RA.GE.AR

Procurar, buscar.

Comportamento alimentar do indivíduo. A busca e a exploração de recursos alimentares em um ambiente. A estratégia de forrageamento da anta é por deslocamento a grandes distâncias.

GER.MI.NAR

Nascer, brotar.

Processo de crescimento inicial de uma planta a partir de uma semente. As fezes da anta facilita esse processo por fornecer matéria orgânica e “adubar” o solo.

DISPERSÃO DE SEMENTES

Espalhar sementes.

É o movimento ou transporte de sementes para longe da planta-mãe. A anta desempenha um papel importante na comunidade vegetal, principalmente para a dispersão de grandes sementes, além de dispersar as sementes a longas distâncias.

ORIENTAÇÃO: O cartão "A Jardineira das Florestas" o auxiliará na explicação do papel ecológico da anta.



ATIVIDADES DE ANTA

CONTA QUE EU CONTO

- 1 • Convide seus alunos para compartilhar suas impressões sobre o Conto da Anta. Lembre-se, é necessário que todos participem! Você pode motivá-los com início de frases como:
“Esse Conto fala sobre...”
“O que mais me chamou a atenção foi...”
- 2 • Após a interação dos alunos, comece a falar mais sobre quem é a anta, onde elas vivem e o que fazem para ajudar na natureza.
- 3 • Reflita, juntamente com os alunos, sobre o nosso papel no planeta. Comece questionando o que fazemos para ajudar o meio ambiente e quais ferramentas podemos utilizar.
- 4 • Após os questionamentos, sugira que os alunos escrevam uma poesia, redação ou façam um desenho (*fica a seu critério, educador*) sobre o que aprenderam e o que sentiram em relação às antas. Nossa sugestão é que também respondam a pergunta da Dona Anta feita no final do Episódio 1, no Conto da Anta: *“Qual o seu papel na natureza?”*

CARTA PARA A ANTA

As melhores “expressões” podem ser destinadas ao Pró-Tapir (protapir@gmail.com) e contadas pela Dona Anta no Episódio 2 - “Conta que eu Conto”.

ORIENTAÇÃO: Os cartões “Prazer, somos as Antas”, “Meu nome é *Tapirus terrestris*, mas pode me chamar de Anta” e “A Jardineira das Florestas”, serão necessários para conduzir essa atividade com os alunos.



ATIVIDADES DE ANTA



PLANTE IDEIAS

- 1 • Comece perguntando aos alunos quais são as principais ameaças que afetam as antas.
- 2 • Converse com eles sobre as principais ameaças que as antas sofrem, atualmente, e pergunte sobre o que eles acham que as outras pessoas pensam a respeito disso.
- 3 • Peça aos seus alunos que apresentem três ideias para ajudar na Conservação das antas e para compartilharem o que aprenderam com seus familiares. Não esqueça que a justificativa de cada ideia é importante para a construção de um pensamento.
- 4 • Avalie a apresentação de cada um, pois diz respeito a como se comunicarão com com as outras pessoas sobre o que aprenderam, e todo conhecimento merece ser compartilhado.

ORIENTAÇÃO: Use o cartão “Socorro, eu estou ameaçada” para direcionar esse diálogo com seus alunos. É muito importante que todos revejam sobre os termos negativos associados às antas. E deixe-os falar, pois o que interessa nessa atividade é a construção de raciocínio para chegarem até as três ideias solicitadas.

ADUBE AS SEMENTES

Proporcione conhecimento e adube as ideias de seus alunos. Incentive-os a plantar e cuidar de suas ideias. Não deixe de compartilhar conosco como foi o seu plantio.



ATIVIDADES DE ANTA



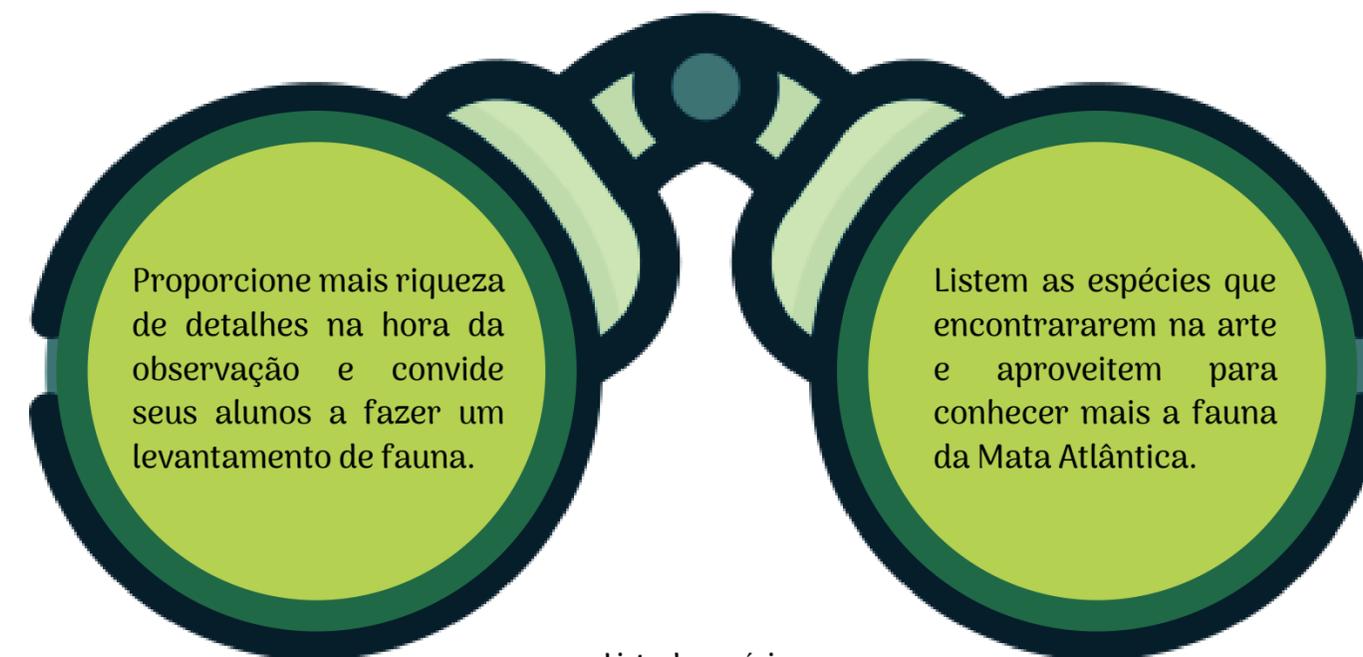
ATELIÊ DA REFLEXÃO

1. Peça seus alunos para observarem atentamente a arte “Anta, a Jardineira das Florestas”, no Cartão Arte na Floresta.
2. A arte conta uma história. Convide seus alunos a interpretá-la e a expressarem da forma que eles se sentirem melhor. Deixe claro que eles possuem liberdade de expressão nessa atividade.
3. Estimule-os a imaginar o cenário que a arte ilustra, e os questione se eles se enxergam nesse ambiente.
4. Após compreender as percepções de seus alunos, faça-os refletir sobre a realidade deles com a conexão e distanciamento da natureza.

JUSTIFICATIVA:

O contato com a arte não atua somente na área do entretenimento, mas também das aprendizagens, no âmbito cognitivo e emocional. As expressões artísticas se manifestam de várias formas, trazendo consigo muitas possibilidades. Apresentar esse universo aos alunos favorece a criatividade e um olhar mais sensível, permitindo que a criança conheça e lide com distintas interpretações e maneiras de compreender e representar o mundo. Apreciar e observar uma arte pode instigar a criança a buscar mais informações, o que contribuirá para seu aprendizado.

LEVANTAMENTO DE FAUNA



Proporcione mais riqueza de detalhes na hora da observação e convide seus alunos a fazer um levantamento de fauna.

Listem as espécies que encontrarem na arte e aproveitem para conhecer mais a fauna da Mata Atlântica.

Lista de espécies

- | | | |
|---------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1. Anta | 8. Tucano | 15. Bicho-preguiça |
| 2. Rola-bosta | 9. Cuíca | 16. Quati |
| 3. Abelha | 10. Veado-catingueiro | 17. Gambá-de-orelha-branca |
| 4. Borboletas | 11. Macaco-prego | 18. Murucututu-de-barriga-marela |
| 5. Saíra-lagarta | 12. Cutia | 19. Onça-pintada |
| 6. Saíra-douradinha | 13. Paca | 20. Jararaca |
| 7. Tiê-sangue | 14. Queixada | 21. Perereca-grudenta |



No dia 27 de abril, comemoramos o Dia Mundial de Conservação das quatro espécies de antas encontradas no mundo. É um bom momento para mostrarmos às pessoas o quanto esses animais são incríveis, ameaçados e, principalmente, o quanto podemos fazer para ajudar na sua conservação!



Até logo!